

LIBRAS: UM ESTUDO DO TIPO ESTADO DO CONHECIMENTO

Juliana Angélica Kivel¹
Elizabete França²

RESUMO

O artigo provém de uma investigação cujo objetivo foi analisar a produção acadêmica publicada em artigos com a temática LIBRAS. A pesquisa foi realizada em periódicos classificados com Qualis A1 e A2 no quadriênio 2013-2016 em educação, tendo como critérios de seleção, o período de análise de 10 anos (2009 a 2019), o escopo da revista em educação especial, artigos publicados em língua portuguesa e como palavra-chave foi utilizado LIBRAS. Ao final da pesquisa identificamos 99 artigos. A análise foi norteadas pelos seguintes descritores: local da pesquisa; abordagem de pesquisa, tipo de pesquisa e instrumento de coleta de dados e áreas temáticas. Os resultados apontam que há predominância de pesquisas no Estado de São Paulo e em seguida no Estado do Paraná. Quanto à abordagem de pesquisa, por se tratar de pesquisas na área da educação há um domínio de pesquisas qualitativas, não sendo observado nenhuma pesquisa exclusivamente quantitativa. Os tipos de pesquisa observados foram pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Com relação aos instrumentos de coleta de dados utilizados nas pesquisas de campo houve predominância da técnica de entrevista, seguido de observação e questionário. Portanto observou-se que deve haver melhorias nas pesquisas que investigam instrumentos que auxiliam na adaptação do surdo.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais. Estado do Conhecimento. Surdo.

INTRODUÇÃO

A linguagem é o que nos faz seres humanos. É ela que conduz o desenvolvimento da mente, e não depende da fala nem da audição. É um acontecimento mental, como advém nas crianças surdas, a linguagem surge naturalmente (OLIVEIRA, 2012).

A deficiência auditiva pode ser dividida em quatro níveis: leve, moderada, profunda ou severa, podendo ser adquirida de origem congênita ou hereditária. (MINETTO, et al., 2010).

A Lei número 10.436/2002 reconhece “como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e outros recursos de expressão a ela associados”

¹Pós-graduanda do curso de Neuropsicopedagogia *latu sensu* Faculdade Iguacu, julianakiveliguacu@gmail.com;

²Professora orientadora: Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática – PPGECEM - UNIOESTE, Docente da Faculdade Iguacu, elizabete.franca@faculdadeiguacu.edu.br

(BRASIL, 2002), sendo assim ficou decretado o apoio para a liberdade de interação das pessoas surdas pela língua de sinais.

A comunicação através da LIBRAS foi um processo de luta conquistado atualmente pela comunidade após passar por rejeições e protestos visto sendo sua língua materna de interação com o meio social. Hoje mesmo sendo seu direito e dever se comunicar com a sociedade de maneira saudável através da língua de sinais ainda há incompreensão e defasagem no diálogo entre surdos e ouvintes, visto desde já a necessidade de meios que facilitem essa comunicação (ALVES, 2012).

Como descrito nesse trabalho a língua de sinais ainda é um meio de comunicação rejeitado pela sociedade em geral, devendo haver mais debates sobre este tema sobre a interação do surdo no meio social, e facilitadores dessa inclusão.

Considerando as seguintes informações expostas nesse texto, esse trabalho tem como objetivo adentrar no universo das pesquisas relacionadas à Língua Brasileira de Sinais e a educação de surdos publicados em artigos de periódicos classificados pelo Qualis Capes como A1 e A2 na área de educação num período de 10 anos.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa se caracteriza-se pelo caráter bibliográfico do tipo do estado do conhecimento que segundo Romanowski e Ens (2006) objetiva descrever os temas mais estudados, abordagens de pesquisa, as contribuições das pesquisas para a área, as tendências da pesquisa em determinado período de tempo e possíveis lacunas a serem investigadas.

METODOLOGIA

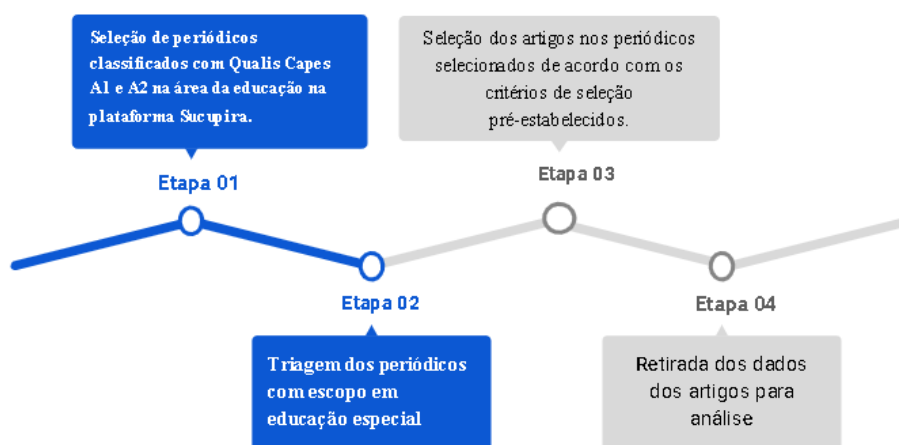
A presente investigação exhibe caráter bibliográfico do tipo estado do conhecimento, pois delimita um tema e o tipo de pesquisa escolhido para a investigação (ROMANOWSKI; ENS, 2006). Para a elaboração dessa pesquisa foi realizado um levantamento de dados na Plataforma Sucupira CAPES, na qual foram selecionados periódicos classificados na área da educação com qualis A1 e A2. A análise foi norteada pelos seguintes descritores: local da pesquisa; abordagem de pesquisa, tipo de pesquisa, instrumento de coleta de dados e área temática da pesquisa.

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) segundo Ferraz e colaboradores (2014), tem como objetivo promover a qualidade dos cursos de pós-graduação estimulando sua expansão no Brasil na modalidade *Stricto Sensu*.

Para a realização desse trabalho foi realizado uma pesquisa em periódicos nacionais publicados em 10 anos: de 2009 a 2019 e como palavra-chave foi utilizando a palavra LIBRAS. Como critério de inclusão da pesquisa foram analisados os títulos, resumos e palavras-chaves. Os artigos que não foram estudados são fora do período de tempo estabelecidos, artigos internacionais e publicados em outras línguas.

Para o levantamento de dados essa pesquisa foi dividida em 4 etapas (FIGURA, 01), sendo elas: (1) levantamento e seleção de revistas especificamente nacionais na Plataforma Sucupira classificadas na área da educação, (2) seleção de revistas com escopo na área da educação especial, (3) seleção dos artigos nos periódicos selecionados e (4) retirada dos dados dos artigos para análise. O levantamento dos dados foi realizado entre os meses de agosto a outubro do ano de 2020.

Figura 01. Etapas da pesquisa



Fonte: Autoras (2021).

Os dados levantados para a realização da pesquisa foram de caráter relevante visto que é um tema que necessita de mais pesquisas voltadas para essa área, sabendo do direito da pessoa surda de se comunicar por sua língua materna a LIBRAS conquistado recentemente e havendo avanço nos estudos sobre esse tema.

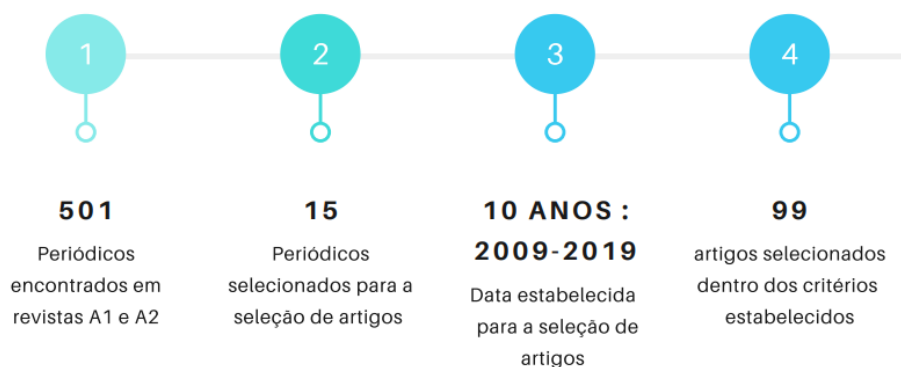
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da investigação foram encontrados 501 periódicos classificados de acordo com o CAPES A1 e A2. Após a primeira análise e a busca por revistas com escopo em educação especial, 15 periódicos foram selecionados, sendo eles: (1) Ciência e Educação, (2) Educação

e sociedade, (3) Educação e Pesquisa, (4) Educação e Realidade, (5) Ensaio Avaliação e Políticas Públicas em Educação, (6) Revista Brasileira de Educação, (7) Revista Lusófona de Educação, (8) Revista Brasileira de Educação Especial, (9) Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, (10) Revista Educação Especial, (11) Revista FAEEBA (12) Revista Ibero Americana de Estudos em Educação (13) ECCOS revista científica, (14) Educação Unisinos e (15) Revista em Avaliação Educacional. Após a seleção dos periódicos foram selecionados para análise 99 artigos (FIGURA 02).

As revistas ECCOS revista científica e Educação Unisinos, foram selecionadas, porém os artigos publicados nas mesmas não se encontravam dentro dos critérios estabelecidos para a seleção dos artigos.

Figura 02. Organograma com os resultados encontrados durante a triagem dos periódicos.



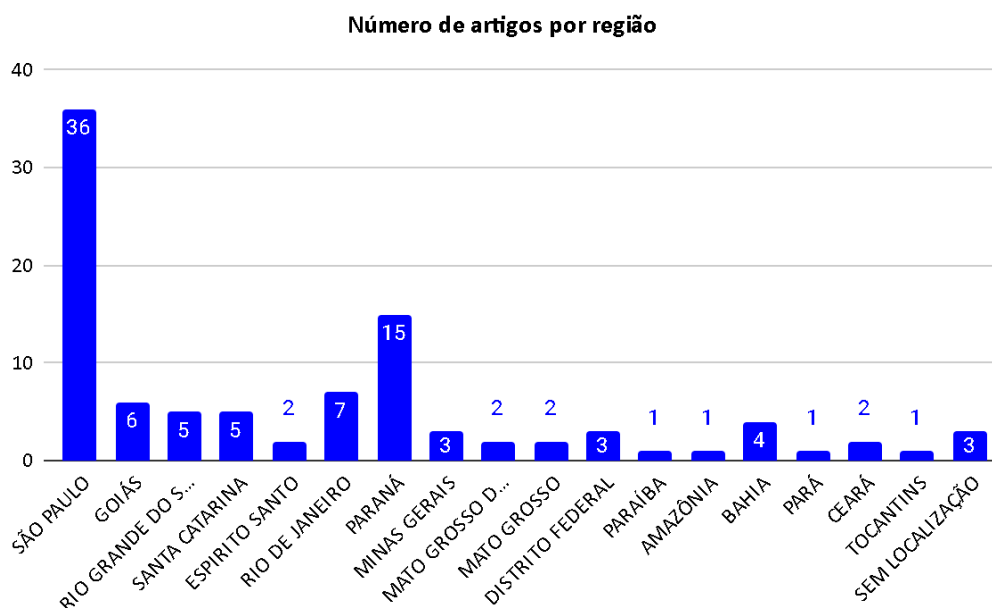
Fonte: Autoras (2021)

Os resultados relatados nessa pesquisa foram dados coletados a partir da leitura dos resumos dos artigos. A partir dessa leitura é possível perceber que há diversos artigos voltados para a área de educação inclusiva, com temas sobre jogos e planejamento adaptado que tornam a adaptação do aluno surdo na sala de aula regular mais flexível.

A maioria dos artigos encontrados foram pesquisas documentais, voltadas para a educação inclusiva, com propostas de planejamento flexível e adaptado para a inclusão do aluno surdo.

Com relação a região onde as pesquisas estão sendo desenvolvidas, destacam-se os estados de São Paulo e do Paraná como demonstra a figura 01.

Figura 03. Número de artigos por região.

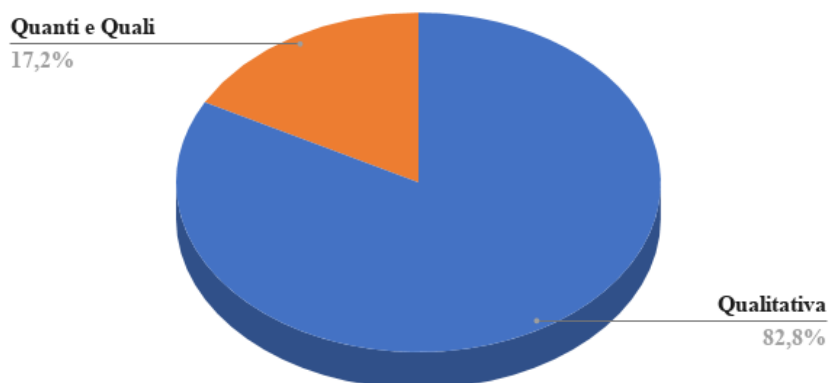


Fone: Autoras(2021)

Diante da análise referente ao gráfico 03 é possível perceber que o estado que mais se destaca em pesquisas sobre LIBRAS é o estado de São Paulo, pode-se inferir que esse número expressivo de pesquisas no referido estado está atrelado ao fomento de pesquisas que as instituições de ensino públicas aprestam, uma vez que, o estado apresenta instituições com vasta experiência em pesquisas.

Observa-se nesse gráfico que há uma linha progressiva, pois em alguns estados visualiza-se um número extremamente baixo apresentando ainda uma defasagem de pesquisas sobre o tema apresentado. Somando todos os estados totaliza 99 artigos publicados em 10 anos, observando o longo período entende-se ser um número pequeno de publicações sendo a maioria ocorrido no ano de 2019.

Figura 04. Gráfico que apresenta a porcentagem da abordagem de pesquisa.



Fonte: Autoras (2021)

O gráfico 04 tem como objetivo expressar a abordagem de pesquisa utilizada nos artigos analisados. A abordagem de pesquisa é um critério utilizado para definir se a metodologia do trabalho é quantitativa ou qualitativa. Durante a pesquisa realizada nos artigos selecionados percebeu-se um número expressivo de pesquisas qualitativas, fato relacionado à tradição de pesquisa da área da educação, foco dos artigos da presente análise.

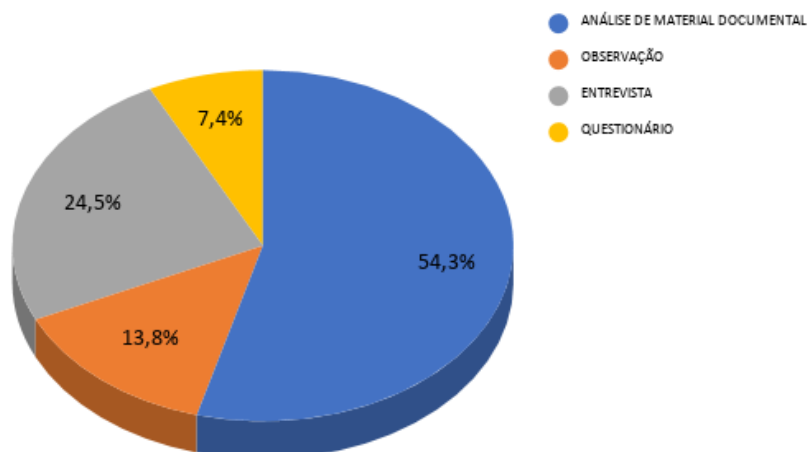
A abordagem qualitativa expressa mais o significado do tema abordado e deixa claro os argumentos e o sentimento de adaptação da pessoa surda na sociedade em geral ficando evidente os valores e as atitudes dos seres humanos que convivem no mesmo meio social.

De acordo com Oliveira, Strassburg e Piffer (2017) no final dos anos 1990 a pesquisa qualitativa corporificou-se no meio acadêmico brasileiro com o surgimento crescente de publicações, teses, dissertações e livros texto, os quais dão ênfase a prática nas diversas áreas de estudo.

Com relação ao descrito tipo de pesquisa, o tipo de pesquisa mais encontrado nos artigos foi a pesquisa de campo que pode ser trabalhado com entrevista, observação e questionário. Durante esse processo de pesquisa o pesquisador consegue observar o meio social e as relações da pessoa surda com os demais como sua interação na comunidade em que vive.

Figura 05. Porcentagem dos instrumentos de coleta de dados.

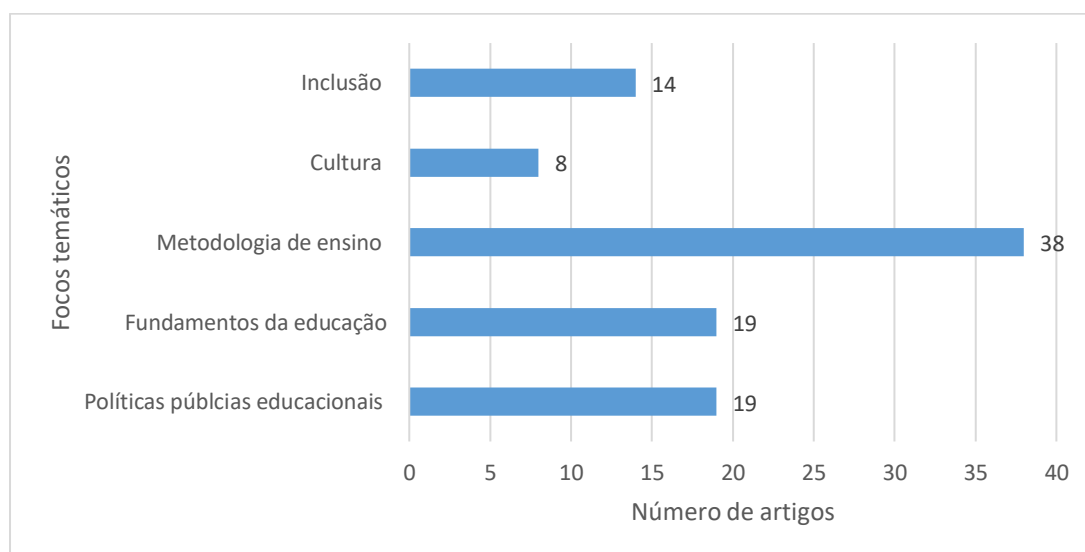
INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS



Fonte: Autoras (2021)

Com relação ao descritor “instrumentos de coleta de dados” pode-se observar no gráfico 05 os seguintes instrumentos de coleta de dados: a análise de material documental, chegando a um resultado de 51 artigos publicados, logo percebe-se que muitos baseiam-se em materiais bibliográficos e documentais, os outros instrumentos de dados coletados nos artigos como observação com 13 artigos, entrevista com 23 artigos, questionário com 7 são instrumentos voltados a pesquisa de campo onde os acadêmicos utilizam de um suporte externo para pesquisar.

Figura 6. Áreas temáticas analisadas a partir dos artigos inclusos



Fonte: Autoras (2021)

No descritor “áreas temáticas” (Figura 06) foram analisados 14 artigos que se encaixavam na categoria inclusão que são trabalhos que relatam sobre a inclusão de pessoas surdas na sociedade em geral, como também nas escolas, a maioria dos artigos que se encaixam na temática sobre inclusão refere-se a educação e inclusão dos alunos nas escolas.

A temática cultura tem a ver com pesquisas que relatam sobre a cultura surda, suas características, o modo como veem o mundo, sua luta e preconceitos enfrentados e a identidade surda. Nessa categoria foram encontrados 8 artigos.

Logo em seguida visualiza-se a categoria que aborda a metodologia do ensino, percebe-se ser a categoria com mais artigos analisados, com 38 trabalhos publicados, é o tema mais explorado pelos pesquisadores, por se tratar da adaptação do ensino diante das necessidades do aluno surdo. Este tema traz artigos com metodologias adaptadas em algumas disciplinas em específico, encontrou-se trabalhos com ideias de jogos nas disciplinas de química, física e também matemática para se trabalhar com aluno surdo. Como também projetos para capacitar professores para atender alunos surdos.

Já as categorias fundamentos da educação e políticas públicas educacionais apresentam o mesmo número de artigos, dentre os 99 que foram analisados. A categoria fundamentos da educação tem a intenção de caracterizar artigos que desvelam o mundo da educação em todos os sentidos, que falam sobre escola, ensino, capacitações entre outros aspectos que fazem parte da rede educacional. Já a categoria política públicas é caracterizada pela trajetória que o surdo passou para conquistar o direito de se comunicar com sua língua materna a LIBRAS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem o objetivo de desvelar o universo das pesquisas sobre a LIBRAS, visto ser um assunto de interesse social comum que contribui para a inclusão das pessoas surdas na sociedade em geral para quebrar as barreiras de comunicação com as pessoas ouvintes. Foram citados alguns facilitadores que favorecem a inclusão de pessoas surdas na sociedade como recursos metodológicos, jogos e atividades de adaptação para alunos surdos, além de debates e ideias para incluir os surdos no meio social.

A pesquisa descrita teve como finalidade explorar pesquisas voltadas ao ramo da LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, publicadas em periódicos com Qualis A1 e A2 no período de tempo de 10 anos, estabelecidos entre 2009 e 2019. Percebe-se ainda uma defasagem de pesquisas realizadas nessa área por ser um período longo de tempo comparando com o número de artigos que se enquadraram nos critérios citados no texto estabelecidos pela pesquisadora. Entende-se ser um ramo de pesquisa que ainda está progredindo e deve ser mais debatido pelos pesquisadores havendo mais trabalhos relacionados a essa área com metodologias inclusivas.

Para debater a exclusão de alunos surdos na sala de aula deve haver mais pesquisas voltadas para a área da LIBRAS dedicadas a promover a inclusão desses alunos com mais recursos adaptados e acessíveis tornando a tecnologia como facilitadora do diálogo e interação entre alunos surdos e ouvintes.

Pode-se concluir a partir dessa investigação do tipo estado do conhecimento, baseado em pesquisas realizadas nos periódicos avaliados com Qualis A1 e A2 na área da educação, no período de tempo de 10 anos, que as pesquisas na área de LIBRAS, são predominantemente qualitativas, e apresentam um viés para pesquisas bibliográficas.

Portanto a partir dessa análise realizada durante a pesquisa relatada aponta-se dois aspectos que devem ser investigados, facilitadores para o processo de inclusão da pessoa surda na sociedade em geral e a transposição dos resultados das pesquisas que constituíram a amostra da investigação para os espaços escolares com o objetivo de trazer melhorias no processo de ensino e aprendizagem dos Surdos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Fabio de Souza. **Ensino de Física para pessoas surdas: o processo educacional do surdo no ensino médio e suas relações no ambiente escolar**. 2012. 164 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências.

BRASIL, **DECRETO Nº 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3298.htm> Acesso em: 28 de junh. de 2021.

GOMES, Rachel Colacique. GOÉS, Adriana Ramos S. (apud. SILVA, 2009, p. 36) **E – acessibilidade para Surdos**. Revista Brasileira de Tradução Visual. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2011. Disponível em:<<https://audiodescriptionworldwide.com/associados-da-inclusao/rbtv/e-acessibilidade-para-surdos/>> Acesso em: 28 junh. 2021.

MINETTO, Maria de Fátima Joaquim; et all. **Diversidade na aprendizagem de pessoas com necessidades especiais**. Curitiba IESDE BRASIL S:A 2010. 284p.

OLIVEIRA, Fabiana Barros. DESAFIOS NA INCLUSÃO DOS SURDOS E O INTÉRPRETE DE LIBRAS. **Diálogos & Saberes**, Mandaguari, v. 8, n. 1, p. 93-108, jan. 2012.

OLIVEIRA, Nilton Marques de; STRASSBURG, Udo; PIFFER, Moacir. TECNICAS DE PESQUISA QUALITATIVA: uma abordagem conceitual. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista -**, Cascavel, v. 17, n. 32, p. 87-110, out. 2017.

PEREIRA, Indiamaris. KRIEGER, Caroline Fonseca Zandoá. **Tecnologias na Educação de Surdos**. Pimenta Cultural. p. 167 – 193. Santa Catarina. 2018. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/328109327> Tecnologias na educacao de surdos > Acessado em: 28 junh. 2021.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; Ens, Romilda Teodora. **As Pesquisas Denominadas do Tipo “Estado da Arte” em Educação**. Revista Diálogo Educacional, vol. 6, núm. 19, , 2006, pp. 37-50 Pontifícia Universidade Católica do Paraná Paraná, Brasil. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>> Acessado em: 28. junh. 2021.

FERRAZ, Renato Nogueira Ribeiro. QUONIAM, Loc. UNINOVE, Emerson Antonio Maccari. **Inovação no Planejamento Anual e Trienal do Preenchimento da Plataforma Sucupira: Uso da Derramenta Computacional Scriptlattes XVII SEMEAD Seminários em Administração**. 2014. Universidade Nove de Julho. Disponível em:

< <http://sistema.semead.com.br/17semead/resultado/trabalhosPDF/208.pd>> Acessado em: 28.junh.2021